

MODERNIZAÇÃO DAS FERRAMENTAS DE TRABALHO



4ª reunião da Comissão de Modernização realizada em 30/8

No último dia 30 de agosto, a Comissão de Modernização da Diretoria do Foro da Seção Judiciária de São Paulo reuniu-se para fazer um balanço dos seus primeiros seis meses de trabalho. Prestigiaram o evento o desembargador Paulo Sérgio Domingues, presidente da Comissão de Informática do TRF3, e os servidores Jader Carlos Videira, diretor da Secretaria de Tecnologia da Informação do TRF3 - SETI, e Jorge Akio Fukagawa, diretor da Divisão de Sistemas Administrativos e Apoio – DSPE da SETI.

A Comissão de Modernização, criada em março de 2018, tem como objetivo promover o aperfeiçoamento das ferramentas de trabalho da Administração, especialmente, mas não apenas, na área de tecnologia. Integram a comissão o Vice-Diretor do Foro da Capital e os Diretores da Secretaria Administrativa e das Subsecretarias da Administração Central, que se reúnem regularmente para discutir, planejar e coordenar as ações voltadas à realização desse objetivo.

Para a juíza federal Luciana Ortiz, diretora do Foro, a criação de uma comissão para aprimorar as ferramentas de trabalho é estratégica e corrobora a importância da inovação na Seção Judiciária. “Apesar dos avanços que tivemos nos últimos anos, notadamente com a inauguração do Laboratório de Inovação e a implantação da gestão de processos e de riscos, ainda estamos atrasados em termos de modernização e tecnologia, com muito trabalho manual e retrabalho”.

“O foco de atuação da Comissão de Modernização tem sido a gestão de dados. A meta é criar um armazém de dados (data warehouse), isto é, um vasto repositório para os dados gerados pela Administração, que permita a produção de relatórios gerenciais mais robustos para subsidiar as decisões gerenciais. Queremos disseminar entre os vários setores administrativos boas práticas e instrumentos modernos de automação que facilitem a alimentação desse futuro armazém de dados e, ao mesmo tempo, melhore os fluxos de trabalho”, afirma o juiz federal Caio Moisés de Lima, vice-diretor do Foro e coordenador da comissão.

“A comissão adotou como um de seus princípios evitar novas demandas por sistemas de informática. Procuramos atingir nossos objetivos com o uso de ferramentas já disponíveis, como o Excel e o Power BI da Microsoft, oferecendo aos servidores treinamento específico nessas tecnologias. Mas haverá necessidade de desenvolver ao menos dois sistemas novos: um de administração predial e outro de gestão de licitações e contratos. Esses projetos foram assumidos pela Diretoria do Foro e serão conduzidos pela SUMF (Seção de Modernização de Processos Orçamentários e Financeiros) sob a supervisão da SETI, exatamente como feito em outros projetos bem-sucedidos, como o SIACOR e o Sistema de Diárias e Passagens”, conta o juiz. ■

Primeiros avanços

Alguns projetos começam a sair do papel e outros avançam com estudos para implantação futura. Entre as várias ações já concluídas ou em andamento, destacam-se:

- **Implantação do Sistema de Controle de Bens Permanentes - SIMAP:** em funcionamento desde julho deste ano na Seção Judiciária de São Paulo (o sistema já estava em funcionamento do TRF3), permite o controle informatizado de todos os bens integrantes do acervo permanente. A Implantação mobilizou 272 unidades judiciais e administrativas para o cadastro de mais de 150.000 itens patrimoniais.

- **Implantação do módulo de bens de consumo do SIMAP:** a próxima etapa na implementação do SIMAP será a inclusão dos bens de consumo (almoxarifado). A meta é atingir esse objetivo até o final de 2018.

- **Automação da Movimentação de Servidores (em desenvolvimento):** a Incubadora de Soluções Tecnológicas do iJusLab elaborou um protótipo de sistema de triangulação de servidores com o uso de um algoritmo utilizado nos Estados Unidos para alocação de médicos recém-formados em programas de residência. A partir desse protótipo, a SETI iniciou o desenvolvimento da ferramenta no eGP. Espera-se que os primeiros testes se iniciem até o fim do ano. Uma vez implantada, a ferramenta permitirá a realização de remoções periódicas de servidores, mediante triangulação

- **Administração Predial e Gestão de Licitações e Contratos (em desenvolvimento):** os dois projetos foram assumidos pela Diretoria do Foro e serão conduzidos pela SUMF, sob a supervisão da SETI. O sistema de administração predial permitirá concentrar num só banco de dados todas as informações de cada um dos fóruns e prédios administrativos da Seção Judiciária de São Paulo. O sistema de gestão de licitações e contratos pretende oferecer ferramentas para auxiliar os gestores em todas as fases da contratação, desde o planejamento até a execução. O sistema será criado paulatinamente, em módulos. O primeiro deles, já iniciado, será o de planejamento.

- **Outras ações previstas:** inclusão da Equipe de Gestão de Dados e da Incubadora de Soluções Tecnológicas no âmbito do iNovajusp, como partes integrantes do iJusLab; prospecção de serviços em nuvem; apresentação ao TRF3 de proposta de normatização do desenvolvimento colaborativo; implantação de infraestrutura e ferramentas de desenvolvimento ágil no iJusLab; entre outros.